



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

O GEOSSIT COMO FERRAMENTA DE QUANTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO BRASILEIRO: APLICAÇÃO NA ESTRADA IMPERIAL (SERRA DO PILOTO, MANGARATIBA – RJ)

Eluan Alan Lemos Pocidonio^(a), Roberta Mota Lacerda de Medeiros^(b)

Telma Mendes da Silva^(c)

^(a) Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG/UFRJ); Articulador Pedagógico de Geografia da Prefeitura Municipal de Barra Mansa (RJ). eluanlemons@yahoo.com.br

^(b) Bacharel em Geografia pela UFRJ. robertamlmedeiros@hotmail.com

^(c) Professora Associada do Departamento de Geografia da UFRJ; telmendes@globo.com

Eixo: Geoarqueologia, Geodiversidade e Patrimônio Natural

Resumo

A Costa Verde, situada no litoral Sul do estado do Rio de Janeiro, composta por Angra dos Reis, Mangaratiba, Itaguaí, Paraty e Rio Claro, exhibe cenários paradisíacos da costa brasileira. Por possuir um relevo contrastante entre serra e mar, que vão desde maciços rochosos que constantemente atingem diretamente o oceano, formando pontais rochosos e/ou praias em formato de enseadas e, em outros trechos o relevo é constituído por baixada quaternárias que se prolongam até a base da escarpa da Serra do Mar que bordeja este trecho do litoral. Além dessas características, dispõe de rios, lagoas, canais, baías, quedas d'água, lugares de pesca e picos que estabelecem uma riqueza natural diversificada, além de um rico patrimônio cultural. Neste contexto, o presente trabalho tem por objetivo realizar um levantamento de características geológico-geomorfológicas básicas à elaboração de uma proposta de roteiro geoturístico para a Serra do Piloto, localizada no município de Mangaratiba (RJ), utilizando como instrumento o aplicativo GEOSSIT. Este que se refere a uma importante ferramenta para a Geoconservação brasileira.

Palavras chave: Geoconservação, Geoturismo, Geossit, Patrimônio, Inventário Geoturístico

1. Introdução

A Costa Verde compõe uma das regiões de Governo do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com a CEPERJ (Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro) é uma das áreas turísticas que do exhibe cenários



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

paradisiacos, composta pelos municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba, Itaguaí, Paraty e Rio Claro (Figura 1). É conhecida pela denominação de “Costa Verde”, por ainda possuir uma presença significativa da Mata Atlântica. Além disso, é uma área rica historicamente, que remonta à colonização do Brasil, onde foi palco para navios estrangeiros desembarcarem, presença de estradas ou rotas que serviram de trajetos que ligaram o litoral ao interior do país. Possuem, ainda, diversas praias e ilhas, algumas delas que são protegidas pela Restinga de Marambaia.

O relevo característico de serra e mar, apresentando maciços rochosos, com inúmeras de quedas d'água, e que constantemente mergulham até o oceano ressurgindo como ilhas e/ou formando pontais rochosos (Figura 2). Em outras setores o relevo é constituído por baixada (área plana resultante da sedimentação quaternária), que é envolvida pela escarpa da Serra do Mar (Figura 3) como feição de praias em enseadas, e que possuem ainda lagoas e canais de drenagem.

A região também é caracterizada por possuir algumas “Unidades de Conservação” (BRASIL, 2000), que são definidas como:

"espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei" (art. 1º, I);
"espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei" (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000).

As “Unidades de Conservação” existentes são: Parque Estadual Cunhambebe; Área de Proteção Ambiental de Mangaratiba; Reserva Particular de Patrimônio Natural da Fazenda Cachoeirinha; Reserva Particular de Patrimônio Natural da Fazenda Santa Izabel; Baía de Sepetiba; Baía de Mangaratiba; Baía da Ilha Grande e Restinga da Marambaia.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019



Figura 1: Localização esquemática dos municípios que compõem a “Região da Costa Verde”. Fonte: SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO – SETUR.



Figura 2: **A** – Aspecto do uso e ocupação nas encostas íngremes que mergulham no mar no município de Mangaratiba; **B** – Praia e feição de serra local no município de Angra dos Reis. Fonte: Google Imagens.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019



Figura 3: **A** - Aspecto da Baía de Paraty com um trecho da Serra do Mar ao fundo no município de Paraty; **B** - Contraste entre a Serra e a Baía de Sepetiba em Itaguaí. Fonte: Google Imagens.

2. Materiais e Métodos

A etapa inicial deste trabalho fundamentou-se no levantamento bibliográfico em livros, artigos, dissertações, monografias, blogs, imagens e *sites* de *internet* relacionados ao município de Mangaratiba, mais precisamente na Serra do Piloto. Foi buscado nestes veículos as características físico-ambientais e seu potencial geoturístico. Realizou-se também trabalho de campo visando o reconhecimento, observação e registros de dados por fichas avaliativas do local estudado. Além disso, foi utilizado também o aplicativo GEOSSIT (CPRM) como um mecanismo para cadastrar e quantificar automaticamente os geossítios.

O Geossit foi desenvolvido para autorizar o abastecimento de um banco de dados. O Serviço Geológico do Brasil (CPRM) desenvolveu esse aplicativo web, disponível em <http://www.cprm.gov.br/geossit/>, com a finalidade de cadastrar e quantificar automaticamente os geossítios.

Esse aplicativo foi desenvolvido pelos geólogos Carlos Schobbenhaus (Presidente da Comissão Brasileira de Sítios Geológicos e Paleobiológicos – SIGEP) e Antônio José Dourado Rocha (Coordenador do aplicativo) e é destinado a inventariação, qualificação e avaliação quantitativa de “Geossítios” e de “Sítios da Geodiversidade”, em nível nacional e também em áreas envolvendo geoparques (CPRM, 2017).

Por se tratar de um aplicativo novo e mesmo tendo um contexto mais geológico, tem-se como principal vantagem de sua utilização o fato de ter divulgação facilitada por estar *online*, e por ter sido desenvolvido por um importante órgão nacional como o CPRM. Esse órgão vem somando forças para divulgação da temática, especialmente em eventos científicos, tais como



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

no Congresso Brasileiro de Geologia realizado em 2015 e o Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico de 2013, em busca da “unificação de uma metodologia brasileira para a criação de inventário de geossítios” e, portanto, justifica-se a utilização da metodologia mencionada.

Esta metodologia considera que o patrimônio geológico é somente justificável pelo seu valor científico, sendo assim a sua relevância somente pode ser nacional ou internacional, uma vez que não existe “ciência local”. Já o local de interesse geológico é considerado geossítio de relevância nacional quando, durante a avaliação por este aplicativo, seu valor científico for igual ou maior que 200, e de relevância internacional quando este valor for igual ou maior que 300 (CPRM, 2017).

Existem outros valores da geodiversidade que não apresentam valor científico significativo, mas são importantes recursos para a educação e para o turismo. Estes, quando encontrados *in situ*, são denominados sítios da geodiversidade ou, quando encontrados *ex situ*, são simplesmente referidos como elementos da geodiversidade. Essas ocorrências são consideradas como de interesse nacional quando o potencial de uso educativo e turístico tem valor igual ou maior que 200. Valores menores que 200 caracterizam sítios da geodiversidade de importância regional ou local, com interesse dentro de uma área que seja um geoparque ou em contextos similares (CPRM, 2017).

Estas etapas de trabalho auxiliaram e acrescentaram informações significativas para a compreensão e caracterização do local estudado, buscando a melhor forma de traçar o roteiro turístico dos pontos de visitação proposto no roteiro apresentado neste trabalho.

3. Resultados e Discussões

“O turismo vem se configurando como um fenômeno marcante do mundo contemporâneo, sendo que a temática referente ao turismo vem ganhando ao longo do tempo maior espaço nas pesquisas geográficas. Isso se deve em grande parte pelo fato do turismo constituir em uma atividade que interfere de diversas maneiras (econômica, política, cultural, ambiental) na organização, (re)produção e desenvolvimento do espaço geográfico” (MORENO, 2008, p.2).



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

O roteiro geoturístico proposto nesse trabalho consiste em vincular o contexto histórico, político, cultural, social, ambiental e econômico presente na área; apresentando extrema importância para reconstituição de fatos passados e sendo considerado significativo para a compreensão da história do Brasil e do município de Mangaratiba.

Os pontos turísticos selecionados ao longo da Estrada Imperial (Serra do Piloto, Mangaratiba) foram os seguintes: 1. Ruínas históricas - antigas edificações no Saco de cima; 2. Mirante Imperial; 3. Bebedouro da Barreira; 4. Cachoeira dos Escravos; 5. Cachoeira do Rubião; 6. Assentamento do Rubião e 7. Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos.

Como observado pela Prefeitura Municipal de Mangaratiba (p.1):

“Quem trafega pela atual RJ-149, que liga Nova Mangaratiba a Serra do Piloto, não tem a dimensão da importância da via para a cidade, tampouco para a economia do País no século XIX. Mas, certamente, quem por lá passa se depara com vários pontos históricos, como o Mirante, Cachoeira dos Escravos e o Bebedouro”.

Esses pontos de visitação estão localizados na figura 4, onde se observa que alguns estão situados em distintas feições geomorfológicas ao longo da Serra do Piloto, passando por morfologias de serras escarpadas e reafeiçoadas até chegar ao Parque Arqueológico, que se encontra no topo da serra em compartimentos de colinas e morros.



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

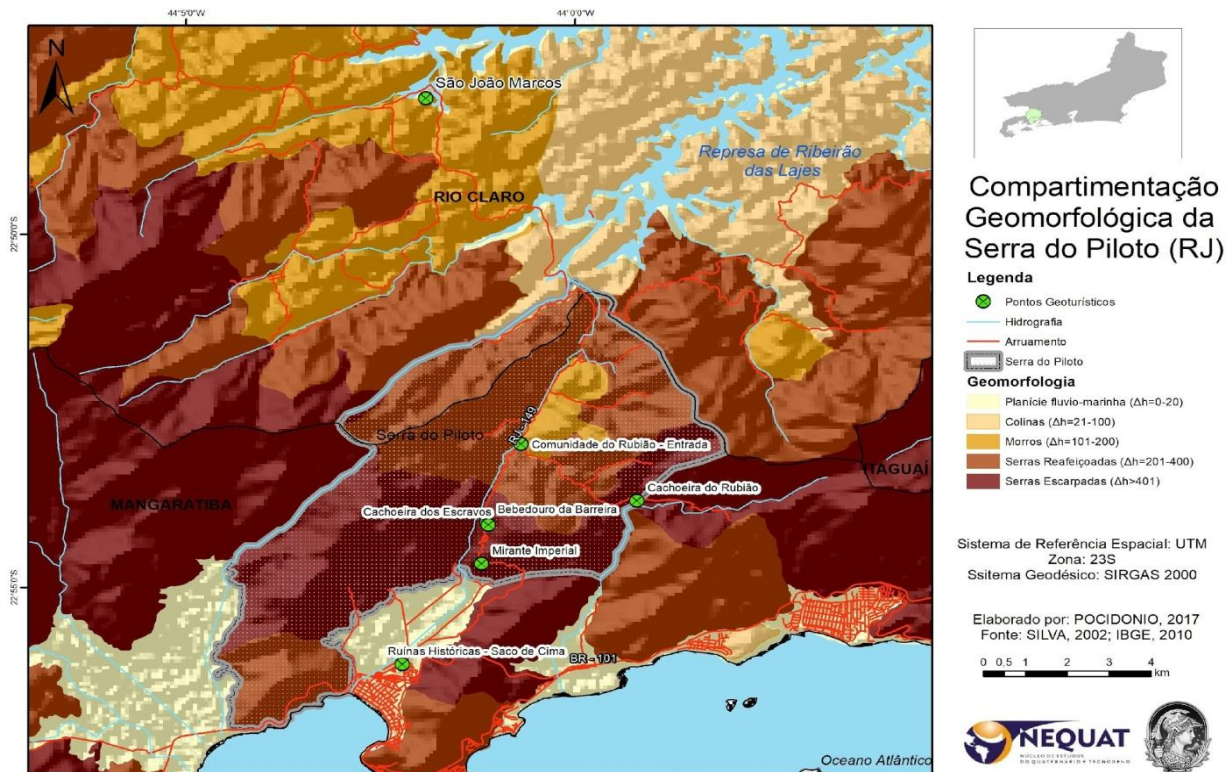


Figura 4: Mapa com os pontos do roteiro geoturístico proposto para a Serra do Piloto. Fonte: POCIDONIO (2017).

3.1. Integralização dos dados obtidos através do aplicativo Geossit

Neste item, serão analisados os valores obtidos através do Geossit, sendo realizada uma breve discussão sobre cada geotrativo e, posteriormente, cada valor separadamente, seguindo o ranqueamento dado pelos valores obtidos.

Nas Ruínas Históricas (Tabela 1), foi observado baixo valor científico, porém estes são de grande relevância para a educação, principalmente para o conhecimento geológico-geomorfológico atrelado à história local, sendo importante para ser trabalhado nas escolas de Mangaratiba e de abrangência da Serra do Piloto, assim como no turismo, possibilitando o turista mergulhar na história e geografia da área. O risco de degradação apresenta um valor elevado devido ao fato da vulnerabilidade do local ser alta. A área não apresenta nenhum



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

mecanismo de proteção como, por exemplo: câmeras de vigilância, fiscalização, controle de pessoas, grades ou telas de proteção e outros.

Tabela 1: Valores científico, educativo, turístico e do risco de degradação encontrados com aplicação do aplicativo Geossit para as Ruínas Históricas - Antigas Edificações no Saco de Cima.

RUÍNAS HISTÓRICAS - ANTIGAS EDIFICAÇÕES NO SACO DE CIMA			
Valor Científico	Valor Educativo	Valor Turístico	Risco de Degradação
125	250 (Relevância nacional)	240 (Relevância Nacional)	340 (Risco Alto)

Já no Mirante Imperial (Tabela 2), o valor científico é mais elevado, bem como os valores educativo e turístico. No entanto, esta localidade apresenta grande importância no que tange aos aspectos geológicos, geomorfológicos e da história da área. O Mirante Imperial apresenta um bom potencial turístico, devido a sua importância no papel econômico do país. É um dos pontos que se localiza na Estrada Imperial, possuindo traços da estrutura original. O risco de degradação, além de ser alto, já ocorre. O local apresenta pichações e bastante lixo ao redor. Pelos materiais encontrados neste ponto, foi possível observar que ocorre manifestações de cultos religiosos, acarretando na queima do solo e da vegetação.

Tabela 2: Valores científico, educativo, turístico e do risco de degradação encontrados com aplicação do aplicativo Geossit para o Mirante Imperial.

MIRANTE IMPERIAL			
Valor Científico	Valor Educativo	Valor Turístico	Risco de Degradação
215	335 (Relevância Nacional)	275 (Relevância Nacional)	380 (Risco Alto)

O valor científico encontrado para o Bebedouro da Barreira (Tabela 3) também foi baixo, porém sua relevância no âmbito educativo e turístico é bastante considerável. Este ponto possui uma importância histórica significativa para a área e para o país, já que esse trecho consistia em uma parada em que os escravos e os cavalos pudessem descansar e beber água. O



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

risco de degradação é elevado, pois nesse ponto não existe qualquer mecanismo de proteção, sendo de livre acesso para qualquer pessoa.

Tabela 3: Valores científico, educativo, turístico e do risco de degradação encontrados com aplicação do aplicativo Geossit para encontrados com aplicação do aplicativo Geossit para o Bebedouro da Barreira.

BEBEDOURO DA BARREIRA			
Valor Científico	Valor Educativo	Valor Turístico	Risco de Degradação
125	285 (Relevância Nacional)	235 (Relevância Nacional)	340 (Risco Alto)

A Cachoeira dos Escravos (Tabela 4) é o último ponto localizado a margem da antiga Estrada Imperial. Seu valor científico não é alto, porém é de grande relevância para a educação em temas de geologia e geomorfologia e da história da área. Seu valor turístico é de grande relevância também, pois permite ao turista ter uma visão do passado e de sua importância para a região e, até mesmo para o país. O risco de degradação também é bastante elevado, pois possui os mesmos problemas e as mesmas vulnerabilidades que os pontos anteriores apresentam.

Tabela 4: Valores científico, educativo, turístico e do risco de degradação encontrados com aplicação do aplicativo Geossit para a Cachoeira dos Escravos.

CACHOEIRA DOS ESCRAVOS			
Valor Científico	Valor Educativo	Valor Turístico	Risco de Degradação
170	270 (Relevância Nacional)	225 (Relevância Nacional)	330 (Risco Alto)

O valor científico da Cachoeira do Rubião (Tabela 5) se apresenta mais elevado se comparado aos outros pontos. Esse ponto localiza-se mais afastado da antiga Estrada Imperial. A cachoeira é um pouco isolada e precisa-se percorrer uma pequena trilha até atingir a mesma. Por se tratar de um vale encaixado, a área permite uma boa análise sobre aspectos da geologia e da geomorfologia na conformação da paisagem, servindo para ilustrar os elementos e os



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

processos na aprendizagem escolar. Seu valor turístico é um pouco mais baixo que os outros pontos, pois se localiza dentro da comunidade do Rubião e é mais isolado que os outros. O risco de degradação é alto, pois o lugar carece de infraestrutura de segurança e é vulnerável à deterioração dos seus elementos geológicos e geomorfológicos.

Tabela 5: Valores científico, educativo, turístico e do risco de degradação encontrados com aplicação do aplicativo Geossit para a Cachoeira do Rubião.

CACHOEIRA DO RUBIÃO			
Valor Científico	Valor Educativo	Valor Turístico	Risco de Degradação
205	270 (Relevância Nacional)	190 (Relevância Regional/Local)	340 (Risco Alto)

O Assentamento do Rubião (Tabela 6) apresenta um valor científico baixo, porém já existem estudos e artigos acadêmicos que demonstram um interesse para o conhecimento do lugar, seja ele geológico-geomorfológico ou histórico local. O local possui um bom valor turístico, pois é um local com grandes atrativos e formas de relevos distintas, podendo abranger diferentes tipos de turistas. O risco de degradação é médio, pois se trata de uma área privada, com casas, terrenos, plantações, pastagens e moradores. Possui uma pequena estrada de chão que permite a entrada e saída de veículos e não possui restrição de entrada, como, por exemplo: cancelas, barreiras físicas ou autorização.

Tabela 6: Valores científico, educativo, turístico e do risco de degradação encontrados com aplicação do aplicativo Geossit para o Assentamento do Rubião.

ASSENTAMENTO DO RUBIÃO			
Valor Científico	Valor Educativo	Valor Turístico	Risco de Degradação
175	290 (Relevância Nacional)	210 (Relevância Nacional)	265 (Risco Médio)

O Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos (Tabela 7) possui um valor científico significativo, juntamente com os valores educativo e turístico. O local dispõe de



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

diferentes elementos geológicos, geomorfológicos e biológicos, além de também apresentar elementos da arqueologia que permitem um vislumbre de antigas características da cidade e de sua história. Seu valor turístico se apresenta bastante relevante, pois além do próprio parque, o local contém outros diversos atrativos turísticos como, por exemplo, os eventos que ocorrem para celebrar a cultura da região, a gastronomia local, as trilhas, mirante e uma exposição de vídeo de apresentação, de artefatos e fotografias que mostram a antiga cidade e sua cultura. Seu risco de degradação é baixo, pois o local possui uma equipe de pessoas que cuidam e conservam o parque.

Tabela 7: Valores científico, educativo, turístico e do risco de degradação encontrados com aplicação do aplicativo Geossit para o Parque Arqueológico e Ambiental de São João Marcos.

PARQUE ARQUEOLÓGICO E AMBIENTAL DE SÃO JOÃO MARCOS			
Valor Científico	Valor Educativo	Valor Turístico	Risco de Degradação
215	285 (Relevância Nacional)	220 (Relevância Nacional)	60 (Risco Baixo)

4. Considerações Finais

O município de Mangaratiba possui uma riqueza cultural, histórica e ambiental bastante relevante, que foi significativa ao longo dos séculos e sofreu diversas modificações que ocorreram ao longo do tempo de acordo com os contextos históricos, econômicos e de interesses locais. Foi palco para importantes cenários da história do Brasil e hoje possui registros de fragmentos de toda essa memória espalhados por esses monumentos turísticos.

O levantamento dos locais de interesse turístico e a proposta de elaboração de um roteiro turístico buscou realçar todo o potencial turístico que existe na Serra do Piloto, dando ênfase na parte histórico-cultural e natural. A Serra do Piloto possui um estoque de atrativos turísticos diversos que vai do passado ao presente. Com todas as suas cachoeiras, monumentos históricos, igrejas, sítios, gastronomia, parque arqueológico e ambiental e trilhas, a Serra do Piloto torna-se o local ideal para vincular a diversidade, o turismo e a conservação. Sendo



XVIII
SBGFA

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA FÍSICA APLICADA

GEOGRAFIA FÍSICA E AS MUDANÇAS GLOBAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ • FORTALEZA - CE • 11 A 15 DE JUNHO DE 2019

assim, é notório identificar o quão essa área pode ser explorada turisticamente e o quanto isso pode ser beneficiador para o município economicamente e socialmente.

No entanto, o aplicativo Geossit não se trata de uma metodologia muito adequada para o tema da pesquisa, pois sua análise e caracterização tende a possuir um viés mais geológico. Portanto, ao longo da elaboração deste trabalho observamos que a localidade estudada possui um caráter que tende mais para o lado turístico, patrimonial, arqueológico, histórico e geográfico, desfocando do lado geológico proposto pelo Geossit. Sendo assim, ao se calcular e analisar os valores encontrados levou-se em conta esta visão e a metodologia foi “adaptada” para a realidade da pesquisa, dando mais ênfase a valorização científica, educativa, turística e o risco de degradação, deixando em segundo plano a ênfase às caracterizações geológicas e geomorfológicas específicas que se propõe o aplicativo.

5. Agradecimentos

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudos, possibilitando a realização do projeto.

6. Referências bibliográficas

BRASIL, 2000. Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19985.htm. Acessado em: 20.2.2018.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil. 2017. GEOSSIT – Cadastro de Sítios Geológicos. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/geossit>. Acessado em: 10.12.17.

MORENO, L.F.P. 2008. Geografia do Turismo: O Brasil no contexto do turismo internacional, 12p. Disponível em: http://docs.fct.unesp.br/cursos/geografia/CDROM_IXSG/Anais%20-%20PDF/Luiz%20Fernando%20Peixoto%20Moreno.pdf. Acessado em: 31.5.2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGARATIBAa. Disponível em: <http://www.mangaratiba.rj.gov.br/novoportal/>. Acessado em: 2.1.2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MANGARATIBAb. Disponível em: <http://www.mangaratiba.rj.gov.br/novoportal/distritos/serra-do-piloto.html>. Acessado em: 7.4.2018